

UM NOVO MICROLEPIDOPTERO COMO PRAGA DO MARACUJAZEIRO
Passiflora edulis VAR. *flavicarpa*, NA BAHIA - BRASIL¹

E.A.F. da MATTA² A.S. do NASCIMENTO³

ABSTRACT

A new Microlepidoptero attacking the Passion fruit *Passiflora edulis*, in Bahia, Brazil

In February 1974 the plantations of Passion fruit in the coun-
ties of Entre Rios, Rio Real, Feira de Santana and Vitória da Conquista
in the state of Bahia, Brazil were seriously injured by a dark-colored
caterpillar with light transversed strips (Microlepidopteris), until
now unrecorded as noxious to this culture. The caterpillars measured be-
tween 15mm to 18mm. Long and were attracted especially to the new lea-
ves. Observations of this insect in different stage of development, sug-
gest that its life cicle is approximately 45 days.

The adult is a butterfly of nocturnal habits, migratory, measu-
ring 15mm. Long with very delicate wings.

INTRODUÇÃO

A aceitação nos mercados interno e externo de frutas tropicais "In natura" ou industrializadas, têm motivado agricultores e grupos eco-
nômicos a investir na sua exploração. No entanto esta exploração sendo
feita normalmente em áreas pequenas e isoladas, não foi capaz de forne-
cer subsídios a investidores grandes que hoje se expoem a uma série de
riscos, inclusive, pela necessidade de adoção de técnicas transferidas
de outras condições e por isso não adaptáveis em nosso meio; este fato
vem ocorrendo na cultura do Maracujazeiro - *P. edulis*.

O problema se agrava no que tange ao aspecto fitossanitário, já
que naturalmente por efeito de condições especiais de clima, uma série
de predadores e patógenos tem ocorrido nas plantações, causando causan-
do prejuízos relevantes.

Com referência à cultura do Maracujazeiro, a literatura cita um
razoável número de pragas que tem ocorrido em nossos cultivos, mas mui-
to esporadicamente com efeito de pequena ou nenhuma expressão econômi-
ca. No entanto, outros inimigos não referidos, têm se constituído ele-
mentos perigosos para a cultura na Bahia, como é o caso específico do
MICROLEPIDOPTERO descrito no presente trabalho.

¹Trabalho apresentado no 3º Congresso da SEB-Maceió, AL, 1976.

²Faculdade de Agronomia do Médio São Francisco e Instituto Biológico da Bahia.

³CNPBMF - EMBRAPA.

METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido no município de Entre Rios, Estado da Bahia, em plantações comerciais de Maracujá *P. edulis*, var. *flavicarpa*, no período de fevereiro a dezembro de 1974.

O inseto foi criado em caixas de papelão, devidamente teladas. Nessas caixas foram colocadas 60 lagartas em diferentes estádios de desenvolvimento; como alimento foi utilizado a própria folha do Maracujázeiro - *P. edulis*, var. *flavicarpa* que era substituída diariamente. Paralelamente às observações sobre o desenvolvimento da praga no laboratório, outras eram feitas em campo, na própria cultura infestada. À noite, era observada a incidência da mariposa em "armadilha" luminosa, acesa dentro da referida cultura.

O número de mariposa que frequentava a "armadilha" foi contado todas as noites a partir do dia 02 de março. Essa frequência aumentou gradativamente até o dia 10 do mesmo mês, quando se tornou impossível a contagem, devido ao grande número de insetos presentes. Este "pico" perdurou até mais ou menos o dia 15, quando a frequência começou a declinar.

De posse desses dados e dos obtidos em laboratório nos foi possível prever a época de eclosão dos ovos no campo, e daí "fechar" o ciclo de vida da praga.

Os trabalhos foram desenvolvidos em condições de "laboratório" e de campo, com o registro das condições macroclimáticas da área - Quadro 1.

QUADRO 1 - Dados climáticos da Fazenda Gavião, Município de Entre Rios-BH. 1-74.

	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Temperatura °C *	27,5	27,8	27,7	26,6	26,8	26,5	26,4	27,8	28,4	29,8	27,6
U. relativa do ar *	80	76	79	82	80	80	77	75	69	66	65
Pluviosidade-mm	148	103	187	232	65	78	130	63	17	120	47
Nº de dias de chuva	23	6	21	27	18	25	19	14	4	3	4

* Médias mensais

DESCRÍÇÃO DA PRAGA

Trata-se de um inseto de hábito migratório que se dissemina com facilidade. As lagartas no último instar, são de cor parda, corpo cilíndrico, mole, medindo 15mm de comprimento por 3mm de largura. A cabeça é lisa, bem distinta do corpo, principalmente por apresentar uma pigmentação mais forte. Possui pelos finos e transparentes, antenas reduzidas e inseridas abaixo dos olhos. O corpo é segmentado, com pontuações escuras, que ficam mais brilhantes e nítidas lateralmente. Os mesmos tipos de pelos da cabeça se difundem em toda extensão do corpo.

O inseto adulto é uma mariposa marrom-escuro, com aproximadamente 15 milímetros de envergadura, tendo todo corpo densamente recoberto de escamas esbranquiçadas. A cabeça é bem distinta do corpo possuindo olhos grandes, proeminentes, pretos e compostos, com dois ocelos bem nítidos e também pretos. O abdômen marrom possui 8(oito) uróme-

meros. As asas posteriores possuem escamas de tonalidade rosa, nervuras amareladas e bordos franjados, além de duas listas transversais esbranquiçadas, sendo uma na zona mediana da asa anterior e a outra próxima à extremidade posterior. As asas posteriores são também dotadas de bordos franjados. O inseto em repouso apresenta as asas dispostas ao longo do corpo com o abdômen recurvado para cima.

A praga não foi especificamente determinada; trata-se de um Microlepidoptero pertencente à super família TINEOIDEA. O material foi enviado a um especialista de quem aguardamos resposta.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Em fevereiro de 1974, foi notada pela primeira vez o aparecimento do referido MICROLEPIDOPTERO no município de Entre Rios, Estado da Bahia. Posteriormente, foi verificado que o mesmo estava ocorrendo em outros Municípios do Estado, como Rio Real, Feira de Santana, Vitoria da Conquista e Santo Amaro, situados em zonas fisiográficamente distintas.

CICLO EVOLUTIVO

O ciclo de vida da praga está em torno de 45 dias. Sendo de 12 a 15 dias o período necessário para a lagarta se transformar em pupa; esta requer 5 a 8 dias para se transformar em mariposa; e de mariposa a larva (passando pela fase de ovo) são necessários 18 a 20 dias.

Este ciclo foi confirmado nas observações realizadas na "armadilha" luminosa e em campo: entre os dias 10 e 15 de março foi verificada a maior incidência das mariposas na "armadilha", o que nos levou a prever que a eclosão dos ovos (no campo) teria lugar nos primeiros dias de maio, o que ocorreu com precisão.

Esta geração eclodida no mês de maio (a segunda do ano), não conseguiu grande evolução nas condições de campo, devido à intensidade das chuvas (Vide Quadro 1) e às baixas temperaturas registradas à noite (mínima de 13°C). Esses fatores climáticos se mostraram limitantes ao bom desenvolvimento da praga em campo durante os meses seguintes (jun. jul. e ago.). De setembro a dezembro o inseto retomou o seu ciclo normal.

IMPORTÂNCIA ECONÔMICA E NATUREZA DOS ESTRAGOS

O MICROLEPIDOPTERO assume importância econômica pelos estragos que causa à cultura em geral destruindo a floração, a brotação e os frutos jovens, reduzindo consequentemente a produção a níveis baixíssimos.

As lagartas alimentam-se preferencialmente do limbo foliar, deixando o parênquima intacto. O sistema inicial do ataque dá-se principalmente nas cabeceiras das filas nas regiões mais enfolhadas. É possível que este fato ocorra por efeito da maior luminosidade ou pelo próprio sistema de disseminação da praga. Geralmente ramos mais jovens são atacados, reduzindo o crescimento dos mesmos.

As lagartas exudam uma substância esverdeada de ação tóxica sobre os órgãos vegetais, produzindo queima na folhagem, deixando a planta desnuda por um longo período.

A principal característica do ataque prende-se ao fato das lagartas, no início da fase pupal, unirem as extremidades das folhas utilizando-se para isso do mesmo material que é construído o casulo.

CONCLUSÕES

No presente trabalho nos foi possível concluir que se trata de uma praga de alta periculosidade para a cultura do Maracujazeiro - *P. edulis*, pelos seguintes motivos:

1º Possui ciclo de vida curto (45 dias), podendo dar até 5 gerações durante o ano.

2º Pela alta capacidade migratória dos adultos pode infestar rapidamente toda uma zona produtora de Maracujá *P. edulis*.

3º Devido ao produto excretado pelas lagartas, "queimando" toda a parte verde da planta, deixando-a sem condições de frutificação por mais de cinco meses - fato observado no local de realização do presente trabalho.

4º Pelo fato da lagarta, poucos dias após a eclosão dos ovos dobrar a folha da planta, ficando dessa forma protegida da ação dos inseticidas.

RESUMO

No trabalho é descrita uma nova praga afetando a cultura do Maracujazeiro, *P. edulis* var. *flavicearpa*. Trata-se de um MICROLEPIDOPTERO pertencente à super família TINEOIDEA. O seu ciclo de vida está em torno de 45 dias, sendo possível ocorrer até 5 gerações durante o ano.

O inseto adulto é uma mariposa marrom-escuro com aproximadamente 15mm de envergadura, tendo todo o corpo densamente recoberto de escamas esbranquiçadas.